

- Nas questões a seguir, marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.
- Nas questões que avaliarem **conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

PROVAS OBJETIVAS

-- CONHECIMENTOS GERAIS --

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto CG1A1-I

Na segunda metade do século XVIII, eclodiram protestos contra os suplicios por toda a Europa. Esses eram formas de punição que podem ser definidas como penas aplicadas sobre o corpo do condenado, num ritual geralmente ostentoso e cruel. Nessa época, começava-se a crer que era preciso punir de outro modo, de forma que a justiça penal aplicasse punições sem se vingar. Essa mudança no modo de punir, entretanto, não se deveu tanto a um sentimento de humanidade, de piedade para com o acusado. Vários fatores, especialmente de caráter econômico, contribuíram para que os suplicios fossem deixados de lado e substituídos pela prisão.

A partir do século XVIII, ocorreu uma diminuição dos crimes de sangue na Europa, e passaram a prevalecer os delitos praticados contra a propriedade, como roubos e fraudes fiscais. Portanto, houve uma suavização dos crimes antes de uma suavização das leis, que se tornaram mais leves para corresponder à diminuição da gravidade dos delitos cometidos.

Além disso, no século XVIII se modificou também o sistema econômico europeu. A Europa deixou de ser feudal e tornou-se industrial. A prisão, como castigo institucionalizado pelo Direito Penal, apareceu nesse contexto para regulamentar o mercado de trabalho, a produção e o consumo de bens, e para proteger a propriedade da classe social dominante.

A prisão foi idealizada, naquele momento histórico, como forma de disciplinar os delinquentes. O corpo do condenado não poderia mais ser desperdiçado pelo suplício, mas deveria servir às demandas de trabalho das fábricas. A finalidade da prisão era suprir a necessidade das indústrias incipientes, e expressava, assim, uma resposta à necessidade de utilização racional e intensa do trabalho humano. A economia industrial necessitava da conservação e manutenção da eventual mão-de-obra. Percebeu-se, nesse momento, que vigiar é mais rentável e eficaz do que punir.

Mariana de Mello Arrigoni. **A prisão: reflexão crítica a partir de suas origens.**

In: História e Teorias Críticas do Direito. Jacarezinho – PR: UENP, 2018, p. 148-64 (com adaptações).

Questão 1

Da leitura do texto CG1A1-I entende-se que a escolha pela pena de prisão como novo modo de punir ocorreu, principalmente, para

- A adaptar a pena aos novos pensamentos sobre o corpo humano.
- B aplicar os estudos sobre a relação entre crime e punição.
- C resguardar os criminosos pobres contra a fúria dos ricos.
- D alavancar a ocupação dos grandes prédios já construídos.
- E proteger os interesses do incipiente capitalismo industrial.

Questão 2

Infere-se da leitura do primeiro parágrafo do texto CG1A1-I que o sentido de **suplício** tem como elemento fundamental

- A a justiça divina.
- B a punição em espetáculo público.
- C o sofrimento físico.
- D a gravidade do crime.
- E a classe social do apenado.

Questão 3

No trecho “Portanto, houve uma suavização dos crimes antes de uma suavização das leis, que se tornaram mais leves para equilibrar a diminuição da gravidade dos delitos cometidos.” (segundo parágrafo do texto CG1A1-I), o termo “que”

- A acrescenta ênfase ao sentido de “suavização”.
- B introduz aposto que explica “suavização das leis”.
- C retoma o sentido de toda a oração anterior.
- D refere-se a “leis” e inicia oração de função adjetiva.
- E retoma, por coesão, “suavização dos crimes”.

Questão 4

Assinale a opção em que a reescrita do trecho “A finalidade da prisão era suprir a necessidade das indústrias incipientes, e expressava, assim, uma resposta à necessidade de utilização racional e intensa do trabalho humano” (quarto parágrafo) mantém a coerência das ideias e a correção gramatical do texto CG1A1-I.

- A A prisão tinha por intuito a supressão das indústrias incipientes, sendo, por isso, uma reação a utilização necessária, racional e intensa do trabalho dos homens.
- B O propósito da pena prisional foi impulsionar a incipiência e necessidade industriais, expressando, dessa forma, uma reação à racionalidade e à intensidade do trabalho dos homens.
- C Foi para suprir as demandas da industrialização iniciante que se recorreu a prisão, fato que expressa uma resposta racional e intensa ao trabalho do homem.
- D O objetivo da prisão era atender às demandas do setor industrial que surgia, e, destarte, exprimia uma reação à necessidade de uso do trabalho humano de modo racional e intenso.
- E Suprir as demandas do setor industrial que nasciam foi o objetivo das prisões e a resposta ao fato de que o trabalho dos homens devia ser usado de maneira racional e intensa.

Questão 5

Assinale a opção em que as palavras destacadas do texto são acentuadas graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

- A “rentável” e “época”
- B “substituídos” e “vários”
- C “contribuíram” e “econômico”
- D “contribuíram” e “substituídos”
- E “também” e “histórico”

Questão 6

Em relação ao primeiro parágrafo do texto CG1A1-I, eventual expectativa do leitor de que a mudança no modo de punir pudesse ser motivada por um sentimento humanitário é frustrada por meio do emprego da expressão

- A “sem se vingar”.
- B “entretanto”.
- C “tanto”.
- D “especialmente”.
- E “deixados de lado”.

Texto CG1A1-II

A noção jurídica de igualdade pode ser compreendida por meio de diferentes dimensões acrescentadas gradualmente no fluxo histórico. De certa indistinção da igualdade com a própria noção de legalidade — já que as características de abstração e generalidade da lei apontam o caráter de universalidade —, a igualdade evoluiu para um conceito jurídico autônomo. A noção avançou para significar mais do que mera indiferenciação jurídica entre indivíduos. Ainda no período clássico, o postulado aristotélico de que a igualdade consiste em tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais deu forma e densidade filosófica à simples intuição da igualdade.

No contemporâneo, uma série significativa de discussões jurídicas, políticas e filosóficas estabeleceram um amplo leque teórico-conceitual para o sentido da igualdade. Nesse contexto, destaca-se o conceito tetradimensional de igualdade proposto pela professora Sandra Fredman, que procura sintetizar quatro correntes teóricas contemporâneas em um conceito único e complementar.

Fredman parte da distinção entre igualdade formal e igualdade material, também chamada de igualdade substantiva. A ideia básica nessa classificação é que não basta uma equivalência jurídico-formal entre as pessoas, sendo também necessária a efetivação de igualdades substantivas.

De acordo com Fredman, “a igualdade deve ser vista como um conceito multidimensional que busca quatro objetivos que se sobrepõem”. Assim, o conceito de igualdade substantiva em Fredman comporta quatro dimensões, cada qual com um objetivo: (i) a dimensão redistributiva visa quebrar o ciclo de desvantagens associadas ao *status* ou aos grupos externos; (ii) a dimensão de reconhecimento visa promover o respeito pela dignidade e pelo valor, corrigindo, assim, a humilhação e a violência devida à associação a um grupo de identidade; (iii) a dimensão transformadora visa alcançar mudanças estruturais que desbloqueiem as condições que promovem desigualdades; e (iv) a dimensão participativa visa facilitar a participação plena na sociedade, tanto social quanto politicamente.

Internet: <<https://veja.abril.com.br>> (com adaptações).

Questão 7

De acordo com o texto CG1A1-II, atualmente a noção jurídica de igualdade

- Ⓐ é estabelecida de forma neutra e descontextualizada.
- Ⓑ causa pouca discussão teórica.
- Ⓒ engloba aspectos da legalidade.
- Ⓓ significa o mesmo que legalidade.
- Ⓔ é definida como a promoção do respeito.

Questão 8

Depreende-se das informações do texto CG1A1-II que Sandra Fredman

- Ⓐ trabalha na aplicação prática da sua noção de igualdade.
- Ⓑ adota uma visão intuitiva do conceito de igualdade.
- Ⓒ ignora, em sua teoria, o postulado aristotélico relativo à igualdade.
- Ⓓ considera uma das dimensões do seu conceito de igualdade mais importante que as demais.
- Ⓔ acredita no emprego de formas diferentes e articuladas de conceituar a igualdade.

Questão 9

No primeiro parágrafo do texto CG1A1-II, o conceito atual de igualdade é construído por meio do emprego das palavras

- Ⓐ “diferentes dimensões”, “abstração” e “desigualmente”.
- Ⓑ “evoluiu”, “autônomo” e “avançou”.
- Ⓒ “desenvolvimento”, “mera” e “indivíduos”.
- Ⓓ “noção jurídica”, “legalidade” e “simples”.
- Ⓔ “fluxo histórico”, “lei” e “intuição da igualdade”.

Questão 10

Assinale a opção em que proposta de reescrita para o trecho “A ideia básica nessa classificação é que não basta uma equivalência jurídico-formal entre as pessoas, sendo também necessária a efetivação de igualdades substantivas.” (terceiro parágrafo) preserve a correção gramatical e a coerência das ideias do texto CG1A1-II.

- Ⓐ Fundamental aqui é que uma equivalência jurídica e formal entre os indivíduos não são bastantes para a efetivação de igualdades consideradas substantivas.
- Ⓑ O básico na classificação seria supor que não convêm apenas uma equivalência jurídico-formal entre as pessoas, mas que é necessário efetivar a igualdade substantiva.
- Ⓒ Sabe-se que o pressuposto para isso é que não basta somente à equivalência jurídico-formal entre as pessoas sendo para tanto a efetivação de igualdades substantivas críticas.
- Ⓓ Nessa classificação de igualdades não se têm como suficiente o fato de as pessoas estarem em situação de equivalência na esfera jurídica-formal, mas o que deseja-se é efetivar igualdades substantivas.
- Ⓔ Essa classificação alicerça-se na crença de que a existência apenas de uma equivalência jurídico-formal entre as pessoas não é suficiente, sendo preciso, além disso, efetivar igualdades substantivas.

Questão 11

Estariam mantidos os sentidos e a correção gramatical do quarto parágrafo do texto CG1A1-II, se, no trecho “a dimensão redistributiva (...) politicamente”,

- Ⓐ a palavra “dimensão” fosse substituída, por **extensão**, **proporção** e **perspectiva**, respectivamente, em “a dimensão de reconhecimento”, “a dimensão transformadora” e “a dimensão participativa”.
- Ⓑ a forma verbal “visa”, em duas de suas ocorrências, fosse substituída, respectivamente, por **pretende** e **objetiva**.
- Ⓒ o artigo “a” fosse retirado em “a dimensão de reconhecimento” e em “a dimensão participativa”.
- Ⓓ fosse suprimida a vírgula empregada após “corrigindo”.
- Ⓔ o termo **onde** fosse inserido após o nome atribuído a cada dimensão.

Espaço livre

Texto CG1A1-III

Criminalística - ramo da ciência penal que estuda, investiga, descobre, comprova a existência de criminosos, usando em seus trabalhos subsídios de antropologia, psicologia, medicina legal, psiquiatria, dactiloscopia, detector de mentiras etc. Entre suas atribuições, estão o levantamento do local do crime, a colheita de provas e as perícias. Também denominada *jurisprudência criminal* ou *polícia científica*.

Criminologia - estuda o crime como fenômeno social, as suas causas e os meios de evitá-lo; classifica as figuras delituosas, trata, em particular, do criminoso, investiga causas, fatores individuais, influências determinantes de sua ação perniciosas, e indica medidas para reprimir-lhe as tendências criminógenas. Funda-se nos princípios dominantes da biologia, endocrinologia, psicologia e sociologia criminais, assim como na medicina legal e na psiquiatria.

Deocleciano Torrieri Guimarães. **Dicionário técnico jurídico**.
São Paulo: Riddel, 2011, p. 249-250 (com adaptações).

Questão 12

No texto CG1A1-III, o trecho “ramo da ciência penal que estuda, investiga, descobre, comprova a existência de criminosos” contém

- A verbos empregados como transitivos diretos e indiretos.
- B conjunção coordenativa de sentido conclusivo.
- C oração subordinada introduzida pela conjunção integrante “que”.
- D oração subordinada adjetiva explicativa.
- E orações subordinadas adjetivas coordenadas em enumeração.

Questão 13

Estariam mantidos os sentidos e a correção gramatical do último período do texto referente ao verbete “**Criminologia**”, no texto CG1A1-III, caso se substituísse

- A o segmento “assim como na Medicina Legal e na Psiquiatria” por **tanto quanto o da Medicina Legal e da Psiquiatria**.
- B o segmento “Funda-se nos” por **Embasa os**.
- C a forma verbal “Funda-se” por **Está fundamentada**.
- D o segmento “princípios dominantes” por **dogmatismos determinantes**.
- E o vocábulo “criminais” por **delusas**.

Questão 14

Assinale a opção em que a proposta de reescrita para o segmento “Entre suas atribuições, estão o levantamento do local do crime, a colheita de provas e as perícias.” (verbo **Criminalística** do texto CG1A1-III) é coerente e gramaticalmente correta.

- A Dentro de suas responsabilidades encontra-se a realização do levantamento de onde o crime ocorreu, a tomada de provas, e de perícias.
- B As atribuições da criminalística por exemplo, seriam providenciar o estudo do local do crime e das provas, além de realizar perícias.
- C As atribuições da criminalística, que são o levantamento da cena do crime, envolve a colheita de provas e de perícias.
- D Compete à criminalística, entre outras atribuições, o levantamento do local do crime, a coleta de provas e a realização de perícias.
- E Sobre a criminalística recaem, por exemplo, o levantar do local do cometimento do crime e das provas, assim como das perícias.

Questão 15

Em “os meios de evitá-lo” e “para reprimir-lhe” (ambos no verbete **Criminologia** do texto CG1A1-III), os pronomes ligados aos verbos retomam, respectivamente,

- A “os meios” e “o criminoso”.
- B “fenômeno social” e “medidas”.
- C “o crime” e “o criminoso”.
- D “os meios” e “medidas”.
- E “o crime” e “ação perniciosas”.

RACIOCÍNIO LÓGICO

Texto CG1A2-I

Considere a proposição a seguir.

P: Fico triste quando você pensa diferente de mim.

Questão 16

Na tabela-verdade associada à proposição *P*, apresentada no texto CG1A2-I a quantidade de linhas que atribuem valor lógico verdadeiro a essa proposição é igual a

- A 0.
- B 1.
- C 2.
- D 3.
- E 4.

Questão 17

Assinale a opção que apresenta uma forma correta de se negar a proposição *P*, apresentada no texto CG1A2-I.

- A Pense igual a mim, ou fico triste.
- B Não fico triste apesar de você pensar diferente de mim.
- C Não fico triste quando você pensa diferente de mim.
- D Fico alegre quando você pensa igual a mim.
- E Fico triste quando você pensa igual a mim.

Questão 18

Assinale a opção que apresenta uma proposição logicamente equivalente à proposição *P* apresentada no texto CG1A2-I.

- A Se fico triste, você pensa diferente de mim.
- B Se você pensa igual a mim, não fico triste.
- C Como fico triste, você pensa diferente de mim.
- D Não pense diferente de mim, ou fico triste.
- E Você pensa diferente de mim, ou fico triste.

Texto CG1A2-II

Numa pesquisa em uma empresa, 200 funcionários foram questionados sobre sua satisfação ao realizarem as tarefas A e B. 110 pessoas responderam que não gostam de realizar a tarefa A; 86 pessoas responderam que não gostam de realizar a tarefa B; 10, entre elas Renata e Ana, responderam que gostam de realizar as duas tarefas.

Questão 19

No texto CG1A2-II, ao se selecionar ao acaso dois funcionários entre os que gostam de realizar as duas tarefas, a probabilidade de que sejam escolhidas Renata e Ana é igual a

- A $\frac{19}{90}$.
- B $\frac{1}{90}$.
- C $\frac{1}{45}$.
- D $\frac{1}{20}$.
- E $\frac{1}{5}$.

Questão 20

No texto CG1A2-II, a quantidade de funcionários que não gostam de realizar nenhuma das tarefas é

- A** maior que 11.
- B** menor que 5.
- C** maior que 9 e menor ou igual a 11.
- D** maior que 7 e menor ou igual a 9.
- E** maior que 5 e menor ou igual a 7.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE RONDÔNIA**Questão 21**

Admitindo-se um comprometimento de civilização, havia dominação com a incumbência de levar a (sua) civilização aos povos intransigentes da Amazônia. Portanto, os indígenas deveriam deixar seu lado selvagem, pela conversão dos (primitivos) indígenas ao projeto civilizado e civilizador, contudo essa finalidade não foi alcançada até o século XIX.

Internet: <www.ap.anpuh.org> (com adaptações).

É correto afirmar que esse fragmento de texto se refere

- A** à cooptação de povos nativos pelo uso da força física.
- B** à catequização indígena pela religiosidade do colonizador.
- C** à liberdade de expressão e de escolha dos povos autóctones.
- D** ao comprometimento e respeito do colonizador para com o colonizado.
- E** ao projeto civilizador de conservação da cultura indígena.

Questão 22

Acerca dos ciclos da borracha no Brasil, assinale a opção correta.

- A** Após a Segunda Guerra Mundial, devido ao bloqueio do acesso americano ao suprimento de borracha a partir da Ásia, o governo brasileiro e o estadunidense fomentaram fortemente a produção de borracha na Amazônia, o que, consequentemente, fez o Brasil alcançar seu auge na exportação da borracha amazônica.
- B** O crescimento econômico na região amazônica durante as décadas iniciais do século XIX foi possível devido à importação da seringueira, que é uma planta nativa do continente asiático.
- C** O Brasil, desde o início do século XIX, mantém supremacia no comércio internacional da borracha, o que ainda é determinante para a economia do país.
- D** Na atualidade, as toneladas de borracha fabricadas por ano no Brasil têm como matéria-prima o látex obtido na Amazônia, onde se usa um modelo de produção de seringais plantados, que substituiu o antigo modelo de coleta do látex em seringais nativos.
- E** No final da década de 70 do século XIX, devido a uma severa seca no Nordeste, milhares de nordestinos migraram para a Amazônia em busca de trabalhar no então crescente mercado de extração do látex, suprimindo, assim, a falta de mão de obra na região naquele período.

Questão 23

Em relação ao processo de exploração, conquista, ocupação e colonização da Amazônia, assinale a opção correta.

- A** Os relatos iniciais dos colonizadores, datados dos séculos XVI e XVII, narram, sobretudo, as ambiciosas e perigosas incursões terrestres pela floresta amazônica.
- B** A colonização e a expropriação de terras dos autóctones na ocupação portuguesa foram bem diferentes daquelas da ocupação espanhola, dada a predominância do relevo e da hidrografia da cordilheira andina no lado brasileiro, que contrasta com as planuras da parte dominada pelos espanhóis.
- C** A área do Beni foi grande produtora de borracha no século XIX, quando esse ciclo econômico explorou a mão de obra indígena e abriu rota fluvial; entretanto, a exploração econômica e a expropriação das terras indígenas tornaram grande parte da população nativa socialmente vulnerável.
- D** As chamadas drogas do sertão, descobertas e utilizadas pelos povos indígenas americanos, tiveram papel fundamental na formação da fronteira trinacional entre Brasil, Bolívia e Peru.
- E** Não existem registros históricos de confrontos entre índios e seringueiros, assim como não há relatos do trabalho de índios em seringais.

Questão 24

No que se refere à agropecuária em Rondônia, assinale a opção correta.

- A** Empresas do agronegócio controlam a produção de soja no estado.
- B** A agricultura familiar no estado limita-se à produção de hortaliças para abastecimento de pequenos bairros.
- C** Em Rondônia, nos últimos anos, tem sido intensificado o cultivo de feijão, por ser altamente rentável.
- D** O arco do desmatamento constitui um perímetro destinado pelo governo do estado às atividades do agronegócio.
- E** A pecuária ainda é pouco explorada em Rondônia, por isso o estado está fora do *ranking* dos maiores produtores pecuários da região Norte.

Questão 25

Considerando a hidrografia do estado de Rondônia, assinale a opção que identifica o nome do rio que é de planalto, tem curso sinuoso, toma diversas direções — ora para noroeste, ora para leste, ora para norte —, desviando-se ou superando os obstáculos do terreno cristalino, formando corredeiras e cachoeiras, assim prosseguindo até vencer a última formação rochosa dos Parecis, formando a cachoeira Dois de Novembro, a partir da qual penetra na planície amazônica, tornando-se calmo e navegável até sua foz, em um percurso de mais de 800 km.

- A** Madeira
- B** Ji-Paraná
- C** Guaporé
- D** Mamoré
- E** Jamari

Questão 26

Assinale a opção correta a respeito das hidrelétricas de Jirau e Santo Antônio, situadas no Baixo Madeira.

- A As hidrelétricas Jirau e Santo Antônio estão em funcionamento, mas o estado de Rondônia ainda não integra o Sistema Interligado Nacional (SIN), o que o impede de fornecer energia elétrica para o abastecimento das regiões Norte e Nordeste.
- B A implantação das usinas de Jirau e Santo Antônio gerou um impacto ambiental maior que o previsto no licenciamento ambiental das obras, tendo sido alagada uma área mais extensa que a definida, o que afetou diretamente a vegetação nativa.
- C Em termos de viabilidade ambiental, a energia gerada por usinas hidrelétricas tem as condições consideradas mais favoráveis para atender ao crescimento socioeconômico e à demanda energética, especialmente quando é desnecessário realocar populações para que a usina seja implantada, conforme foi o caso de Jirau e Santo Antônio.
- D A implantação das usinas hidrelétricas do Baixo Madeira gerou uma vantagem econômica para o estado de Rondônia, uma vez que a totalidade dos *royalties* vai diretamente para a conta do governo estadual.
- E As obras das usinas do Baixo Madeira foram entregues no prazo estipulado, de cinco anos, tendo havido uma única intercorrência ambiental, que paralisou as obras por alguns meses, devido ao estudo de impacto ambiental ter mostrado um alagamento maior que o previsto.

Questão 27

Além de ser um instrumento de planejamento, com a finalidade precípua de otimizar o uso do espaço e orientar as políticas públicas, o zoneamento socioeconômico e ecológico é um instrumento

- A técnico, empregado na otimização do conhecimento e no uso sustentável dos recursos naturais, e político, no sentido do aumento da eficácia e da orientação da gestão pública.
- B empresarial, voltado ao atendimento das demandas de mercado, e político, no sentido do aumento da eficácia e da gestão pública.
- C de gestão territorial, voltado ao desenvolvimento regional sustentável e, concomitantemente, ao atendimento das demandas do mercado.
- D empresarial, no sentido do aumento e da eficácia do capital privado, e político, na direção de parcerias público-privadas de gestão territorial.
- E político, de gestão estatal em parcerias público-privadas, e técnico, no atendimento de grupos privados que investem no desenvolvimento estatal.

Questão 28

No governo Getúlio Vargas, foi criado oficialmente um território com terras desmembradas do Mato Grosso e do Amazonas; era originalmente composto por quatro municípios e, após reorganização territorial, passou a ter dois municípios. Esse território, quando foi criado, chamava-se

- A Território-capital de Porto Velho.
- B Território Estadual de Guajará-Mirim.
- C Território Federal do Guaporé.
- D Território Federal de Rondônia.
- E Território Municipal de Santo Antônio.

Questão 29

Em relação ao desbravamento e à efetiva ocupação de Rondônia, assinale a opção correta.

- A A chamada nova fronteira agrícola formou-se a partir da abertura da então BR-029 (atual BR-364), iniciada no governo de Juscelino Kubitschek.
- B A maior densidade demográfica de Rondônia aconteceu à época em que os portugueses navegaram os rios Madeira e Mamoré em direção ao arraial de Bom Jesus.
- C O primeiro grande movimento migratório para Rondônia se deu pela chegada dos missionários jesuítas ao Guaporé, para catequização dos indígenas.
- D O traçado norte-sul da ferrovia Madeira-Mamoré, no território rondoniense, facilitou a formação de vários núcleos urbanos na chapada dos Parecis.
- E A Marcha para o Oeste, empreendida no primeiro governo de Getúlio Vargas, levou à descoberta da cassiterita e a intensa migração para Rondônia.

Questão 30

Assinale a opção correta quanto à exploração da cassiterita em Rondônia.

- A Está localizada em Rondônia a maior reserva de cassiterita do mundo, a qual representa o principal minério extraído no estado.
- B O auge da exploração da cassiterita em Rondônia se deu logo após a descoberta da primeira jazida na década de 50 do século passado.
- C Com o avanço da tecnologia garimpeira, os impactos ambientais da exploração de cassiterita no garimpo Bom Futuro foram eliminados.
- D O garimpo Bom Futuro é atualmente explorado por cerca de 50 mil garimpeiros chamados de requeiros.
- E Desmoronamentos de terra são inerentes à extração mineral, mas, historicamente, o garimpo Bom Futuro nunca apresentou tal acidente natural.

Espaço livre